**Perfil Epidemiológico das internações por Esquizofrenia na população brasileira: Análise e padrões dos últimos 10 anos.**

Epidemiological profile of hospitalizations for Schizophrenia in the Brazilian population: Analysis and patterns over the last 10 years.

Luciana Veras Murad, CENTRO UNIVERSITÁRIO DOM BOSCO

Camilly Casagrande, Universidade de Vila Velha (UVV)

Camila Monique Souza de Oliveira Aramaio, Centro universitário Aparício Carvalho FIMCA

Bárbara Fontenele Vitoriano, Centro Universitário Uninovafapi

Carlos Alberto Aragão Adler Neto,Universidade CEUMA imperatriz

Tályta Freitas Pessoa,Universidade Anhanguera Uniderp

Crician Aguiar Ullmann, Universidade Estácio de Sá

Larissa Abussafi Miranda, Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA

Hilton Charles Campos do Amaral, Universidade Presidente Antônio Carlos

Jeferson Antônio Santos, Unifenas.

[josemartinsneiva@gmail.com](mailto:josemartinsneiva@gmail.com)

RESUMO

Introdução: Esquizofrenia é um transtorno mental crônico caracterizado por distorções do pensamento, percepção, emoções e comportamento. Na fisiopatologia, há disfunção nos circuitos dopaminérgicos do cérebro, com hipóteses envolvendo hiperatividade dopaminérgica mesolímbica e hipoatividade mesocortical. A doença manifesta-se com sintomas positivos, como alucinações e delírios, e negativos, como apatia e retraimento social. Objetivo: Objetiva-se estudar a morbimortalidade hospitalar relacionada a Esquizofrenia na população brasileira, entre os anos de 2013 a 2023. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo de caráter descritivo e natureza quantitativa. Utilizou-se dados do SIH/SUS – DATASUS para analisar as Internações por Esquizofrenia ao longo de uma década na população brasileira entre os anos de 2013-2023. Resultados: Foram notificadas 74.922 internações por Esquizofrenia, a faixa etária de 20 a 29 anos destacou-se com 17.684 notificações por internações (23,6%), seguida da faixa de 30 a 39 anos representando 17.539 casos (23,4 %). O sexo masculino destacou-se com 44.732 (59,7%) casos e o sexo feminino 30.190 (40,29%) internações. No tocante a Cor/Raça destaque para a cor Parda com 37.765 (50,4 %), seguida da cor Branca com 28.196 internações (37,6%), a média de permanência de 26,1 dias, taxa de mortalidade total equivalente a 0,23%, foram contabilizados 170 óbitos e gastos hospitalares de R$ 1.497.180.158,54 reais, a região Sudeste foi predominante com 30.227 casos (40,34 %). Conclusão Entre 2013 e 2023, foram notificadas 74.922 internações por esquizofrenia no Brasil, com maior incidência entre jovens de 20 a 29 anos. O sexo masculino foi mais afetado, representando 59,7% das internações. A cor parda predominou entre os pacientes, seguida pela cor branca. A média de permanência hospitalar foi alta, com 26,1 dias, e a taxa de mortalidade foi baixa, 0,23%, resultando em 170 óbitos. A região Sudeste registrou o maior número de casos. Os elevados custos hospitalares e a longa duração das internações evidenciam a carga significativa da esquizofrenia no sistema de saúde, sublinhando a necessidade de estratégias eficazes de tratamento e suporte.

Palavras Chave: Internações; Morbimortalidade; Esquizofrenia.